

EDITAL SUPLEMENTAR DE PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA) - 2020

Vagas para Indígenas e Quilombolas

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará (PPGSA/IFCH/UFPA) torna pública as normas do processo seletivo para preenchimento de vagas específicas para indígenas e quilombolas para ingresso no semestre 2020.1, com início previsto para março de 2020, em cumprimento à Portaria Normativa n.13 de 11/05/2016 e Lei 12.288 de 20/07/2010 (Estatuto da Igualdade Racial).

1. APRESENTAÇÃO

Ao dar forma, na pós-graduação, a um processo seletivo especial para indígenas e quilombolas, este Edital Suplementar de Seleção tem como finalidade avançar mais um passo no percurso das políticas de ações afirmativas da UFPA e do PPGSA, que vêm legitimando a universidade como um lugar de promoção da igualdade étnico-racial, do respeito à diversidade de saberes e da justiça social. As vagas oferecidas para o mestrado proporcionarão a indígenas e quilombolas uma formação sociológica e antropológica em conformidade com as linhas de pesquisa, disciplinas e corpo docente do Programa, que lhes permitirá desenvolver a crítica dos processos sociais históricos e atuais, nos quais estão inseridos. O objetivo desse projeto acadêmico-político é fortalecer o debate e as reflexões sobre relações de dominação estruturantes do sistema-mundo moderno/colonial, baseadas em raça e racismo bem como em hierarquias religiosas, sexuais, de lugar e de gênero, propondo a incorporação de formas de existência social e saberes ignorados até recentemente, com referências do pensamento decolonial à hegemonia do pensamento eurocêntrico. Os critérios priorizados neste Edital valorizam a oralidade, posta em pé de igualdade e em relação complementar com a linguagem escrita, para facilitar a fruição de conhecimentos que muitas vezes se encontram impedidos de produção e difusão. É importante considerar que indígenas e quilombolas, ao ingressarem na universidade, trazem consigo suas comunidades, histórias, contextos e expectativas, além do movimento de muitas outras universidades brasileiras que buscam a decolonização dos currículos e a incorporação de formas de existência social e saberes ignorados, em função de cânones eurocêntricos.

Os critérios deste processo seletivo foram discutidos e elaborados com a Associação dos Discentes Quilombolas da UFPA (ADQ-UFPA) e a Associação dos Povos Indígenas Estudantes na Universidade Federal do Pará (APYEUFPA). Junto com estas associações, estamos solicitando do(a)s candidato(a)s cartas de intenção que explicitem a relevância acadêmica e social da pesquisa, assim como formas de retornar o conhecimento a ser adquirido no mestrado às suas origens comunitárias. Importante frisar que não basta a indígenas e quilombolas entrar em um programa de pós-graduação, visto ser essencial que ele(a)s se sintam bem nele e o concluam com excelente aproveitamento. A experiência de aprendizado mútuo que significa a entrada desse grupo de discentes no Programa exigirá do seu corpo docente engajamento e renovação e isso ensinará identidade e crescimento ao PPGSA, desafios para os quais o programa se abre.

2. DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

2.1. Para concorrer às vagas oferecidas neste Edital, o(a) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, comprovar sua condição indígena ou quilombola.

2.2. Os critérios para comprovação da condição de indígena ou quilombola, para o(a) candidato(a)s portadore(a)s de títulos de graduação em qualquer área do conhecimento, estão definidos no item DA INSCRIÇÃO.

2.3. A Coordenação do PPGSA poderá, a seu critério e visando atender aos interesses públicos, fazer alterações neste Edital, as quais serão divulgadas no site do Programa (ppgsa@ufpa.br), em prazo hábil, por meio de editais complementares ou retificadores. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes ao processo seletivo.

3. DAS VAGAS

3.1. O PPGSA/UFPA disponibilizará 06 (seis) vagas, sendo 03 (três) para candidato(a)s indígenas e 03 (três) para candidato(a)s quilombolas, distribuídas entre as Linhas de Pesquisa do Programa de acordo com o Anexo I e a demanda do(a)s candidato(a)s.

3.2. As vagas não ocupadas por candidato(a)s indígenas poderão ser ocupadas por candidato(a)s quilombolas e vice-versa.

3.3. No formulário de inscrição o(a)s candidato(a)s deverão indicar a Linha de Pesquisa conforme lista em anexo.

3.4. A nota de aprovação no processo de seleção é 7 (sete), não havendo compromisso por parte do Programa com o preenchimento total das vagas.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. Para concorrer às vagas oferecidas neste edital, os candidatos e candidatas, portadores e portadoras de títulos de graduação, em área de Ciências Humanas ou correlatas, devidamente reconhecidos ou revalidados pelo Ministério da Educação do governo federal do Brasil, deverão comprovar sua condição de indígena ou quilombola.

4.1.1. A condição de Indígena ou quilombola será comprovada pelo candidato ou candidata mediante declaração assinada por 3 (três) autoridades/lideranças tradicionais ou pela organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a) contendo os respectivos RG e CPF, conforme o Anexo III.

4.2. Para a homologação das inscrições, feitas exclusivamente por via eletrônica (<https://sigaa.ufpa.br/>), será exigido o envio, em PDF único, das cópias (i) do Formulário de Inscrição (Anexo II), preenchido integralmente; (ii) das respectivas declarações acima mencionadas; (iii) do Diploma de Graduação, ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, ou carta da Faculdade do Curso de Graduação atestando a condição de concluinte antes da data da matrícula; (iv) Histórico de Graduação e Currículo Vitae no formato Lattes/CNPq; (v) Documento de Identidade e CPF, (vi) 01 (uma) cópia da Carta de Intenção que contenha: i) razões da candidatura; ii) indicação da disponibilidade de tempo para o curso; iii) indicação dos recursos disponíveis para sua manutenção durante a realização do curso; iv) indicar a área e a linha de pesquisa desejadas; v) intenção do tema a ser pesquisado; vi) e qual a relevância acadêmica e social da pesquisa. Na carta devem ser indicadas a área e a linha de pesquisa desejadas, assim como os/as orientadores/as pretendidos/as.

4.3 – A inscrição será realizada somente pelo endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpa.br/>, no período de 04 a 11 de novembro de 2019.

4.4. Serão homologadas apenas as inscrições efetuadas de acordo com as normas definidas no presente Edital. O PPGSA não se responsabiliza por inscrições não concretizadas em decorrência de problemas técnicos ou quaisquer outros que venham a impedir a transferência eletrônica dos documentos.

5. DA SELEÇÃO

5.1. A seleção dos candidatos e das candidatas será realizada pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do PPGSA.

5.2. O processo de seleção ocorrerá nas dependências do PPGSA/IFCH/UFPA.

5.3 Para a seleção dos candidatos e das candidatas, os seguintes critérios e etapas serão observados:

5.3.1. Primeira Etapa: Análise do Curriculum Vitae, no formato Lattes/CNPq, e análise da Carta de Intenção, a qual será avaliada, pela Comissão de Seleção e Admissão, em relação à sua clareza na definição da intenção do tema a ser pesquisado e à relevância acadêmica e social da pesquisa articulados à área de concentração e à linha de pesquisa pretendida.

5.3.2. Segunda Etapa: Entrevista, quando o(a) candidato(a) fará uma defesa oral da sua Carta de Intenção e do seu tema de pesquisa, considerados face às possibilidades de orientação docente, bem como sua exequibilidade, dentro do prazo de 24 (vinte e quatro meses), para a conclusão e defesa pública da dissertação. Além disso, serão consideradas as maneiras pelas quais o(a) candidato(a) propõe a devolução dos conhecimentos adquiridos com o mestrado para a sua comunidade de origem, para a universidade e a sociedade.

5.4. Ambas as etapas serão classificatórias, atribuindo-se notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma delas por uma equipe de examinadore(a)s composta por pelo menos 3 (três) integrantes da Comissão de Seleção e Admissão.

5.5. A nota final do(a) candidato(a) será o resultado da média simples das notas obtidas nas etapas.

5.6. Será considerado(a) aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver pelo menos a média 7 (sete), em escala de 0 (zero) a 10 (dez)

5.7. Obterão as vagas disponibilizadas o(a)s 6 (seis) primeiro(a)s colocado(a)s, considerando-se os critérios estabelecidos neste Edital.

5.8. No caso de desistência, as vagas não preenchidas serão oferecidas aos candidatos ou às candidatas indígenas e/ou quilombolas conforme a ordem de classificação divulgada pela Comissão de Seleção e Admissão.

5.9. Os recursos devem ser solicitados em formulário específico (Anexo IV), devidamente preenchido e assinado, para o endereço eletrônico do PPGSA (ppgsa@ufpa.br), até às 23h59 min. das datas previstas no cronograma.

5.10. Não haverá segunda chamada para nenhuma das etapas previstas neste Edital.

6. CRONOGRAMA

6.1. Os locais e horários das etapas das provas orais (defesa do memorial e entrevista) serão divulgados no site do PPGSA (<http://ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/>), e é de responsabilidade do(a)s candidato(a)s a observância dos prazos estabelecidos neste Edital, bem como de eventuais alterações.

Divulgação do Edital	23 a 27 de outubro de 2019
Inscrições no processo seletivo	04 a 11 de novembro de 2019
Homologação e divulgação das inscrições deferidas	Até 13 de novembro de 2019
Pedido de recurso das inscrições indeferidas	14 de novembro de 2019
Resposta aos recursos analisados	18 de novembro de 2019
Análise das Cartas de Intenção e dos Currículos	19 a 22 de novembro de 2019
Entrevista	25 a 28 de novembro de 2019
Divulgação do(a)s candidato(a)s aprovados	29 de novembro de 2019
Pedido de recurso do resultado do processo seletivo	02 de dezembro de 2019
Resposta aos recursos analisados	03 de dezembro de 2019
Divulgação do resultado final	06 de dezembro de 2019

7. DAS BOLSAS

7.1. Não há compromisso do Programa com a concessão de bolsas aos candidatos e às candidatas selecionado(a)s, posto que sua concessão depende de disponibilização pela CAPES, pelo CNPq ou outra agência de fomento à pesquisa.

7.2. As bolsas porventura existentes serão destinadas conforme a ordem de classificação do(a) candidato(a)s.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 Local de informações e entrega do currículo impresso com comprovantes após aprovação na prova de conhecimentos: Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 1º andar. Rua Augusto Correia, No 1 Bairro Guamá, CEP: 66.075-110, Belém (PA), Fone/Fax: (91) e-mail: ppgcs@ufpa.br Secretaria: Rosângela Borges no horário de 10 às 15 horas.

8.2 Local de realização das provas: Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Rua Augusto Correia, No1Bairro Guamá,CEP:66.075-110,Belém PA).O número da sala em que será aplicada a prova será definido dois dias antes da realização das mesmas e disponibilizado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no site do PPGSA.

8.3 Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a qualquer uma das etapas ou que não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.4 Este edital será afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e/ou disponível no endereço eletrônico <http://ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/>.

8.5 Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias após a divulgação do Resultado Final. Ao término desse prazo esses documentos serão descartados.

8.6 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.7 A Comissão de Seleção será composta pelos Profs. Voyner Ravena Cañete (presidente), Rodrigo Peixoto, Manoel Moraes Junior e Denise Cardoso (permanentes) e Sônia Maria Magalhães e Michele Escoura Bueno (suplentes) que decidirá sobre os casos omissos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

**EDITAL SUPLEMENTAR DE PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA) - 2020 Vagas para Indígenas e
Quilombolas**

ANEXO I- RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES.

LINHAS DE PESQUISA

1. Religião e saúde, simbolismo e poder.

Estudo de sistemas, representações práticas religiosas em suas dimensões ritualísticas e institucionais; as práticas culturais e intelectuais que envolvem manifestações do sagrado, patrimônio cultural, relações de poder e cultura, cultura popular, festas e outras formas de sociabilidade. Estudos de diferentes formas de práticas de saúde, incluindo desde aquelas ligadas

à medicina popular, práticas xamanísticas e outras, tanto em populações rurais como urbanas (indígenas e não indígenas). Em tudo isso está presente o simbolismo e as práticas dele resultantes

que se relacionam também às questões de poder.

2. Gênero, geração e relações etnicorraciais

Investiga questões relativas a gênero como expressão de identidades plurais em suas múltiplas instâncias e relações sociais. Estudos abordam também as relações intergeracionais, com enfoque

na infância, juventude e velhice e dinâmicas demográficas, trânsitos e deslocamentos. Estudo das

minorias étnicas, raciais e socioculturais, processos de emergência étnica, interculturalidades entre grupos afrodescendentes, indígenas, camponeses, caboclos, grupos de imigrantes e outros na/da América Amazônica

3.Ética, trabalho e sociabilidades.

Estudos em sociologia da ética em suas dimensões política, institucional e intersubjetiva, em diálogo com a antropologia. Abordam-se temas como relações entre comunicação e sociedade, arte e sociedade, educação, violência e não-violência, relações com a natureza, assim como estudos teóricos de processos sociais tais como vontade, responsabilidade, liberdade, pessoa e domínios da ética. Inclui distintas formas que o trabalho assume na sociedade contemporânea, suas relações com a qualificação profissional, processo e condições de trabalho, redes de sociabilidade e análise das organizações econômicas.

4.Ações pública e coletiva, território e ambiente

Estudos sobre atores e ação coletiva (associativismo, movimentos sociais) nas dimensões rural e urbana; estudos sobre conhecimentos e usos dos recursos naturais; estudos sobre participação e o

papel do Estado, conflitos, mediação e acordos em relação aos direitos sociais; estudos sobre a ação pública em processos de territorialização; estudos sobre o desenvolvimento e os desafios sociais.

DOCENTES E LINHAS DE PESQUISA

Aderli Tavares Doutora em Ciências Sociais, Área de concentração em Antropologia pela UFPA/PPGSA (2016) Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Pará (2000). Área de atuação : saúde e educação. Atualmente é professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Assistente Social, lotada no Instituto de Ciências Sociais aplicadas (ICSA) na UFPA. adelitavares40@gmail.com

Andréa Bittencourt Pires Chaves, possui graduação em Ciências Sociais pela União das Escolas

Superiores do Pará (1991), especialização em Curso Internacional em Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da Amazônia, pela Universidade Federal do Pará (1995), mestrado em Sociologia Geral pela Universidade Federal do Pará (2002), mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2000) e doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2003). Atualmente é adjunto I da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Mundo do Trabalho Linha de pesquisa: 3. E-mail: andreachaves@ufpa.br

Antônio Maurício Dias da Costa, possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1996), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (1999) e doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente, é Professor Associado I de História, da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nas áreas de Antropologia e de História, atuando principalmente nos seguintes temas: sociabilidade, cultura e espaço urbano, festa, lazer, música e cultura de massa. É pesquisador PQ-2 do CNPQ. Linha de pesquisa: 1 e 3. E-mail: macosta@ufpa.br

Carmem Izabel Rodrigues, mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (1994), doutora em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). Professora Associada. Tem experiência na área de Antropologia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: festas populares, etnicidade, identidade e sociabilidade. Participa das linhas de pesquisa: 1 e 2. E-mail: cir@ufpa.br

Claudia Leonor López Garcés, possui graduação em Antropologia - Universidad Del Cauca - Colômbia (1991), mestrado em Antropologia Andina - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - Sede Equador (1995) e doutorado em Antropologia da América Latina e o Caribe pelo Centro de Pesquisa e Pós- Graduação Sobre América Latina e o Caribe - CEPPAC-UnB-Brasil (2000). É pesquisadora Associada III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Suas pesquisas voltam-se para a área de Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: etnicidade e nacionalidade, antropologia em fronteiras, políticas indigenistas, conhecimentos tradicionais, agrobiodiversidade indígena. Linha de pesquisa: 2. E-mail: clapez@museu-goeldi.br

Denise Machado Cardoso, doutora pelo NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da UFPA (2006). Professora adjunta. Seus interesses de pesquisa são Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, educação, antropologia política, ciências sociais e ambientais. Linha de pesquisa: 2 e 3. Orienta estudantes com interesse em Antropologia da Educação, Ética e Cibercultura. E-mail: denise@ufpa.br

Daniela Ribeiro de Oliveira, possui graduação em ciências sociais (2005), mestrado (2009) e doutorado (2017) em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos. Pesquisadora colaboradora no PPGSA/UFPA, realizando estágio pós doutoral no mesmo programa. Os

interesses de pesquisa são, sobretudo na área de Sociologia do Trabalho, atuando nos seguintes temas: capitalismo cognitivo, trabalho criativo, trabalho flexível; trabalho e informalidade; trabalho e empreendedorismo, trabalho e tecnologias; precariedade e precarização do trabalho; terceirização; relações e condições de trabalho. Linha de pesquisa: 3. Email: danics02@gmail.com

Edila Arnaud Ferreira Moura, doutora em Desenvolvimento Socioambiental - Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2007). Professora Associada 3 da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre populações de ambientes de várzea, com estudos demográficos e socioambientais, com ênfase nos processos de mudanças sociais e das políticas de desenvolvimento social. Pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Coordena o Grupo de pesquisas sobre Populações ribeirinhas, modos de vida e políticas públicas na Amazônia Ocidental CNPq. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: eafmoura@gmail.com

Edna Ferreira Alencar, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (2002). Graduada em História pela Universidade Federal do Pará (1986); Professora Associado I da UFPA. Desenvolve pesquisas na área de Antropologia Social e Cultural, com ênfase em Antropologia do Gênero, Antropologia Rural e Ambiental, desenvolvendo estudos sobre populações tradicionais, desenvolvimento local, territórios e conflitos socioambientais; pesca, gênero e trabalho em sociedades pesqueiras; populações humanas em unidades de conservação de uso sustentável; memória social e oralidade. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: calencar@ufpa.br

Edna Maria Ramos de Castro, possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (1969) e mestrado e doutorado em Sociologia pela École des Hautes Études em Sciences Sociales (Paris, França 1978-1983). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará, NAEA/UFPA. Foi professora Visitante da Universidade de Québec à Montreal (1996), Montréal, Canadá. Professora Visitante na Universidade de Brasília, UNB, Departamento de Sociologia (2004/2005) e Professora Visitante na Université Le Havre, França (2010). Tem experiência na área de Sociologia, adotando uma perspectiva da teoria crítica e interdisciplinar, com ênfase em sociologia do desenvolvimento, do trabalho, política e urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento, políticas públicas, estudos urbanos, trabalho, populações tradicionais e meio ambiente. Linhas de Pesquisa: 3 e 4. Email: edna.mrcastro@gmail.com

Flávio Leonel Abreu da Silveira, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2004). Professor adjunto I. Participa da linha: 3 e 4. Tem desenvolvido trabalhos no espaço urbano de Belém. Áreas de interesse: imaginário; paisagem; memória; relações entre cultura e natureza; Antropologia Urbana; Antropologia da Ciência. Email: flabreu@ufpa.br

Heribert Schmitz, doutor em Sociologia Rural pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), com pós-doutorado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) sobre movimentos sociais (Sociologia); Professor Associado III da UFPA; trabalha sobre agricultura familiar e sobre "povos e comunidades tradicionais", com os seguintes temas: ação coletiva (cooperativismo, gestão de bens comuns, movimentos sociais) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no Nordeste do Brasil, atuando na linha de pesquisa 4. Pesquisador do CNPq, Nível 2. Email: heri@zedat.fu-berlin.de

Kátia Marly Leite Mendonça, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1997). Professora Associada. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: simbolismo na política, mito político, imaginário, ética, república e militares. Linha de pesquisa: 1 e 3. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: guadalupelourdes@hotmail.com

Lourdes Gonçalves Furtado, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com Post-d'Accueil do ORSTOM/IRD, em Paris (1990) e no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain-CRBC da École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-C.N.R.S./Unité de Recherche 319- Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional, organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários, reservas extrativistas marinhas. Participa da linha: 1 e 3. E-mail: lourdes-furtado@hotmail.com

Luciana Gonçalves de Carvalho, doutora em Ciências Humanas-Antropologia (2005), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui graduação em Ciências Sociais (1994), mestrado em Sociologia e Antropologia (1997). É docente da Universidade Federal do Oeste do Pará, na qual coordena o Programa de Extensão Patrimônio Cultural na Amazônia (PROEXT/MEC) desde 2010. No Grupo de Pesquisa Diversidade Cultural, Território e Novos Direitos na Amazônia, tem pesquisas em andamento sobre memória, trabalho e conhecimentos tradicionais em comunidades rurais, ribeirinhas e extrativistas, e em mercados populares na Amazônia. Linha de pesquisa: 1. Email: lu_gcarvalho@yahoo.com.br

Manoel Ribeiro de Moraes Junior, possui graduação em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ - 1997), em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB-2003), Mestrado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ-2001) e doutorado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP -2010). Desenvolveu estágio de pós-doutorado em Filosofia Política no Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGFIL-UERJ, 2011-2015, sob a supervisão do Dr. Luiz Bernardo Leite Araújo) e no Centre d'Etudes en Sciences Sociales du Religieux (CeSóR/EHESS/CNRS, 2015, sob a orientação do Dr. Michael Löwy). Desenvolve pesquisas sobre Antropologias e Religiões na Amazônia, inclusive envolvendo temas como educação, ontologia cultural, inclusão e autossustentabilidade (P. Descola, C. Lévi-Strauss, P. Ricoeur e T. Ingold). Por formação, desenvolve também pesquisas sobre perspectivas Teóricas nos Estudos da Religião sob o enfoque da Teoria Crítica e das Ciências Interpretativas. É membro da Comissão ad hoc da CAPES (2016/2017) para Classificação de Periódicos da área de Ciências da Religião e Teologia. É coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia, Professor Adjunto III da Universidade do Estado do Pará. Lidera o Grupo de Pesquisa Religião, Política, Direitos Humanos e Democracia (UEPA/CNPq) e tem experiência na área de Filosofia e Ciências da Religião, atuando principalmente nos seguintes temas: religião, democracia, cultura e política. É docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (Universidade do Estado do Pará - PPGCR-UEPA), do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica (PPGEB-UFPA) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSAUFPA). Atuou em 2016 como professor visitante no curso de Mestrado em Ciências da Religião na Universidade Lusófona de Lisboa e no curso de graduação em Sociologia da Universidade Beira Interior (Covilhã - Portugal). Dirige o laboratório CEIRA/PPGCR-UEPA - Centro de Estudos e Investigações de Religiões na Amazônia - e colabora nas investigações etnobotânicas no Herbário MFS/UEPA. Linha de pesquisa 1 e 3: Email; manoelmoraes@uepa.br

Maria Cristina Alves Maneschy, doutora em Sociologia - Université Toulouse Le Mirail, França (1993), Pós-Doutorado Australian National University (2007). Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre comunidades pesqueiras artesanais, com ênfase nas estratégias de trabalho em relação aos condicionantes ambientais, divisão sexual do trabalho e relações de gênero e formação de organizações sociais em comunidades pesqueiras. Participa do

Grupo de Pesquisa Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero, da UFPA. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: cristina@ufpa.br

Maria José da Silva Aquino Teisserenc, doutora em Ciências Humanas (Sociologia), pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Estágio de pós-doutorado no Centre de Recherche sur l'Action locale da Universidade Paris 13 (2011). Professora Associada I da UFPA. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, Ação Pública e territórios emergentes, sociedade e a questão ambiental, abordando principalmente questões relacionadas a Atores Socioambientais, Unidades de Conservação, Ambientalismo e ONGs na Amazônia. Linha de pesquisa: 4. E-mail: mjaq@uol.com.br; mjsa@ufpa.br.

Michele Escoura Bueno Antropóloga, Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com tese vinculada ao Núcleo de Estudos de Gênero PAGU; mestre em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), onde compõe o quadro de investigadoras/es do Núcleo de Pesquisas sobre Marcadores Sociais da Diferença (NUMAS/USP). Desenvolveu uma etnografia sobre a relação entre as Princesas Disney e os referenciais de feminilidade entre crianças pequenas no mestrado. No doutorado, por sua vez, investigou os conflitos e as relações mobilizadas no processo de organização de festas de casamentos em São Paulo e Belém, buscando compor aproximações teóricas entre os estudos de Interseccionalidade com a Antropologia da Política. Em sua experiência de colaboração na ONG Ação Educativa foi ativista na área de direitos humanos e educação, trabalhando em avaliações de políticas públicas e como formadora na área de relações de gênero e desigualdades educacionais. É, ainda, co-autora do livro "Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola" lançado pelo selo Reviravolta da editora Companhia das Letras. micheleescoura@gmail.com

Mônica Prates Conrado possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990) e Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará atuando como docente na Graduação em Ciências Sociais, na Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no Mestrado em Direitos Humanos do Curso de Pós-Graduação em Direito. Possui Pós-Doutorado em Antropologia pela Universidade de York, Toronto, Canadá. Visiting Professor at Centre for Research on Latin America and the Caribbean - CERLAC (2014). Pós-doutoranda no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP desde agosto de 2017. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos, trabalhando com os temas: gênero e violência, relações raciais, juventudes, gênero e sexualidade. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa NOSMULHERES. Pela Equidade de Gênero Etnicorracial da Universidade Federal do Pará - UFPA. Linha de Pesquisa 2. E-mail: mconrado@ufpa.br

Patrícia da Silva Santos possui bacharelado e licenciatura em Ciência Sociais - Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (2005/2006), e mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2009). Concluiu doutorado em Sociologia na Universidade de São Paulo. Foi bolsista CAPES/DAAD de doutorado sanduíche na Ludwig-Maximilians-Universität München (2011/2013). Realizou pesquisa de pós-doutorado no Deutsches Literaturarchiv Marbach com bolsa do Hilde Domin-Fonds (11.2014/02.2015). Realizou pesquisa de pós-doutorado com bolsa FAPESP na Unicamp, onde atuou também como professora credenciada (03.2015 a 05.2017). É autora de “Sociologia e superfície” (ed. Unifesp, 2016). Atualmente é professora adjunta de Sociologia na Universidade Federal do Pará e colaboradora do programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA). Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria social clássica e contemporânea, literatura, cinema, cultura, exílio, testemunho e relações de gênero. Linhas de Pesquisa: 1 e 2. Email: patricia215@gmail.com

Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977), mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (1990 – A relação da Igreja Católica com Camponeses no Sul do Pará), doutorado em Government - University of Essex (1995 – A construção de carreiras políticas no sul do Pará). Realizou estágio Pós-Doc, com pesquisa em desenvolvimento territorial, na Università di Napoli Federico II (2005). É pesquisador no Museu Paraense Emílio Goeldi/MCT. Coordena o Observatório de Conflitos Urbanos em Belém, e trabalha com os seguintes temas: (i) Cidade, coletivos urbanos, insurgências; (ii) O movimento indígena no baixo Tapajós; (iii) Antropologia da Educação/Educação Antirracista. Linha de pesquisa: 4. Email: rodrigopeixoto1810@gmail.com

Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães dos Santos, doutora em Antropologia e Sociologia, pela UFPA e a Universidade de Paris13, em co-tutela; Professora Adjunta da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre campesinato e políticas públicas na Amazônia, com ênfase em deslocamento compulsório, conflitos sociais, desterritorialização, memória, perda e sofrimento social decorrentes de políticas públicas. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: smag@ufpa.br

Tânia Guimarães Ribeiro, doutora em Ciências Humanas (Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFPA (2000). Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais (Sociologia) pela Faculdade de Ciências Sociais da UFRJ (1988). Atualmente é Professora Associada II do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará (UFPA). Líder do Núcleo de Pesquisa ACTA (Ação Pública, Território e Ambiente) - UFPA-CNPq. Possui experiência na elaboração de Diagnósticos na área de Sociologia e na área de Pesquisa, coordenando atualmente o Projeto Território, Participação e Ação Pública em Unidades de Conservação na Amazônia - CNPq2018. As áreas de interesse das pesquisas envolvem as temáticas de: Políticas Públicas e Participação; Conflitos Socioambientais; Movimentos Sociais; Desigualdades Sociais; Sociologia do Desenvolvimento, Pós/Modernidade. Linha de pesquisa 4. E-mail: ptolomeu@gmail.com

Taissa Tavernard de Luca, possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (2000), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2003) e doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (2010). Atualmente é comissão de novos sócios do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, bolsista - Plano Nacional de Formação Docente, voluntariado da Federação Espírita e Umbandista dos Cultos Afro Brasileiros do Estado do PA, coordenadora do curso de ciências da religião da Universidade do Estado do Pará, professora do PPGCR da Universidade do Estado do Pará, professor ad1 efetivo da Universidade do Estado do Pará e suplente do Conselho Estadual de Cultura do Pará. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Religião Afro-Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: antropologia, religião afro-brasileira, ciências da religião, memória e intolerância religiosa. Linha de Pesquisa : 2 Email: taissaluca@gmail.com

Telma Amaral Gonçalves, graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (1989), bem como mestrado em Antropologia (1999) e doutorado em Ciências Sociais (2011) pela mesma Instituição. Atualmente é professora adjunta 4 desta IFEs com experiência na área de Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, casamento, conjugalidade, , afetividade, sexualidade, namoro, e diversidade sexual. Líder do grupo de estudos e pesquisas com crianças infâncias e juventudes/JUERÊ e membro do Grupo de estudos e pesquisas Eneida de Moraes/GPEM, coordenado a linha de pesquisa Gênero, corpos e (homo)sexualidades, ambos os grupos cadastrados no CNPq. telmmaral@gmail.com

Violeta Refkalefsky Loureiro, doutora em Sociologia - Institut Des Hautes Études de l'Amérique Latine (1994); Professora Associada. Tem experiência na área de Sociologia do

Desenvolvimento e Metodologia das Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento e conflitos. Linhas de pesquisa: 2 e 4 E-mail: violeta.loureiro@ig.com.br.

Voyner Ravena Cañete, doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2005). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: memória, meio ambiente, geração de renda, reciprocidade e aprendizagem. Linhas de pesquisa: 2 e 4. E-mail: ravenacanete@gmail.com

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

**EDITAL SUPLEMENTAR DE PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA) - 2020 Vagas para Indígenas e
Quilombolas**

ANEXO II. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Quilombola () Indígena ()

Linha de Pesquisa: 1 () 2 ()

Nome do candidato: _____

Data de Nascimento: ____/____/____. Naturalidade _____.

Nacionalidade: _____ CPF: _____.

Identidade/Passaporte: _____ Órgão emissor/Expedição _____

Endereço residencial _____ N. _____

Complemento: _____ Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ País _____ Telefone: _____

Endereço eletrônico: _____

Graduação em: _____ Conclusão/ano: _____

Instituição: _____

Título: _____ Monografia () Sim. Não ()

Data: ____/____/2019.

_____ Assinatura do Candidato

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

**EDITAL SUPLEMENTAR DE PROCESSO SELETIVO PARA O
MESTRADO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA) - 2020
Vagas para Indígenas e Quilombolas**

ANEXO III - DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO Nós,

abaixo assinados, declaramos para os devidos fins de direito que o (a) estudante

_____.

RG _____,
CPF _____,

nascido (a) em ____/____/____, é

INDÍGENA ()

QUILOMBOLA ()

Pertencente ao povo/comunidade

mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com o referido povo/comunidade.

Por ser verdade, assino e testifico a presente declaração.

_____, ____ de _____ de 2019.

Autoridade/Liderança 1

NOME COMPLETO

Assinatura: _____

RG _____,
CPF _____,

Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)

Endereço: _____

Data: ____/____/____

Autoridade/Liderança 2

NOME COMPLETO

Assinatura: _____

RG _____,
CPF _____,

Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)

Endereço: _____

Data: ____/____/____

Autoridade/Liderança 3

NOME COMPLETO

Assinatura: _____

RG _____,
CPF _____,

Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)

Endereço: _____

Data: ____/____/____

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

**EDITAL SUPLEMENTAR DE PROCESSO SELETIVO PARA O
MESTRADO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA) - 2020
Vagas para Indígenas e Quilombolas**

ANEXO IV – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE RECURSO

Nome: _____

Número de inscrição: _____

Etapa a que se refere o recurso: _____

Justificativa do Recurso:

Local e data:

Assinatura do candidato